www.noticiasro.com
A notícia certa!

21/03/2017 09:59 - No Sintero, deputados federais e senadores de Rondônia anunciam voto contra a reforma da previdência

Foto: Sintero/Reprodução

Em evento realizado na manhã desta segunda-feira, dia 20/03, sede do Sintero em Porto Velho/RO, organizado por quase 20 entidades sindicais, deputados federais e senadores de Rondônia firmaram o compromisso de votar contra a PEC 287, a proposta do governo federal de reforma da previdência.

A reunião contou com a participação de mais de duas mil pessoas entre trabalhadores em educação, servidores públicos de várias outras categorias e trabalhadores da iniciativa privada, urbanos e rurais.

Todos os oito deputados federais e os três senadores de Rondônia foram convidados. Compareceram os deputados federais Marcos Rogério (DEM), Expedito Neto (PSD), Lindomar Garçon (PRB) e Nilton Capixaba (PTB), além dos senadores Valdir Raupp (PMDB) e Acir Gurgacz (PDT).

Enviaram justificativa pela ausência os deputados federais Luiz Cláudio (PR), Lúcio Mosquini (PMDB) e Marinha Raupp (PMDB). A deputada federal Mariana Carvalho (PSDB) não respondeu ao convite.

O presidente do Sintero, Manoel Rodrigues da Silva iniciou os trabalhos da reunião anunciando que se tratou de um evento conjunto realizado por quase 20 sindicatos, entre eles o Sintero, Sindsaúde, Sindsef, Sinjur, Sindeprof, Sindjufe, Sinderon, SEEB, Fetagro, CUT STTR, CSB, CTB, Sinsepol, Sinseper, Sindsid e Sinder.

O presidente do Sindicato dos Professores de Instituições de Ensno Superior Privadas do Estado de Rondônia (SINPRO-RO), pro Luizmar Neves, também esteve presente na reunião que definiu o posicionamento dos parlamentares.

Cada parlamentar discursou e externou o seu posicionamento. Todos se declararam contra a proposta de reforma enviada ao Congresso Nacional pelo Palácio do Planalto. No final do discurso, cada parlamentar foi convidado a assinar um termo de compromisso, através do qual se comprometeu em não aprovar a PEC 287.

O primeiro a discursar foi o senador Acir Gurgacz. Ele disse que é contra a proposta da reforma da previdência e disse que é necessário discutir o tema nas bancadas. Em segunda o deputado Lindomar Garçon confirmou que também votará contra a aprovação da PEC por considerar prejudicial aos trabalhadores. O deputado Expedito Neto falou em seguida reafirmando o seu posicionamento. Ele lembrou que tem votado contra qualquer projeto que prejudique a classe trabalhadora, como fez na PEC do teto dos gastos.

Na sequência, o senador Valdir Raupp reiterou o posicionamento manifestado na semana anterior, em uma reunião com sindicalistas, de que, embora seja da base aliada do governo Temer, não concorda com a PEC e por isso, se o texto chegar ao Senado, votará contra.

O deputado federal Marcos Rogério apresentou dados consistentes de que o governo Temer está equivocado na proposta enviada à Câmara. “Defendo a instalação de uma CPI para apurar a verdadeira situação da previdência”, disse o parlamentar, que também anunciou que votará contra a proposta.

Por último, o deputado federal Nilton Capixaba falou aos trabalhadores sobre a PEC 287, dizendo que não concorda com o retrocesso proposto pelo governo, por isso votará contra sua aprovação.

Participaram, ainda, da reunião, o deputado estadual Léo Moraes (PTB) e o vice-governador Daniel Pereira, que também conversaram com os trabalhadores e manifestaram apoio à mobilização.

O presidente do Sintero, Manoel Rodrigues, finalizou o evento dizendo que o objetivo foi alcançado. “Temos aqui mais de duas mil pessoas de diversas categorias de trabalhadores, numa demonstração de que a classe trabalhadora e a sociedade de um modo geral é contra essa reforma nefasta. Esperamos que os parlamentares tenham compreendido que a sociedade não concorda com essa proposta e por isso ela deve ser rejeitada no Congresso Nacional”, disse.

Greve

Os trabalhadores em educação de Rondônia, em greve desde o dia 15 de março, decidiram manter o movimento até a votação da PEC 287 no plenário da Câmara dos Deputados. Em todo o estado a paralisação tem a adesão de 70% da categoria. A mobilização continua no decorrer da semana com pit stop e vários outros tipos de atos públicos.

Fonte: Redação

Notícias RO